

Appy diz que fica

RICARDO ALLAN

DA EQUIPE DO CORREIO

No primeiro dia como ministro-interino da Fazenda, o secretário-executivo Bernard Appy negou que esteja deixando o ministério, apesar dos rumores sobre sua saída. "Não é verdade. Eu estou ficando no ministério. Não estou com intenção de sair", disse. Mas ele não confirmou sua permanência no cargo que ocupa hoje, o segundo mais importante na hierarquia da pasta. Appy é um dos elaboradores do Programa de Aceleração Econômica (PAC), previsto para ser anunciado no próximo dia 22.

"Por enquanto, eu sou secretário-executivo. Quem decide os cargos é o ministro. Eu estou aqui para ajudar. Não estou aqui por cargo", disse Appy. Ele começou o primeiro mandato do presidente Lula como secretário-executivo do então ministro Antonio Palocci. Com a chegada de Murilo Portugal para o governo, cedeu seu posto e passou a ocupar a Secretaria de Política Econômica. Na época, afirmou que queria trabalhar na formulação de medidas.

Quando Palocci foi demitido, Guido Mantega ocupou a Fazenda e chamou Appy de volta para a Secretaria-Executiva. Fortes rumores no mercado dão conta de que, pressionado por Lula a elaborar medidas ousadas de incentivo à economia, Mantega tem se incomodado com a ortodoxia de Appy, preocupado em manter as contas públicas em ordem. Ontem, Appy negou que haja algum mal-estar entre eles.